



# DE GIBRALTAR AOS PIRENÉUS

MEGALITISMO, VIDA E MORTE NA FACHADA ATLÂNTICA PENINSULAR

## **Programa Provisório:**

### *Sexta-Feira, 2 de Novembro de 2018*

10h00-10h20 – Abertura

10h20-11h00 – 1ª Conferência – Ana Cristina Martins

11h00-11h20 – 1º Comunicação – Para uma Recuperação do Megalitismo de Lafões. O Concelho de Vouzela (Distrito de Viseu) Enquanto Case-study. Pedro Sobral de Carvalho e António Faustino Carvalho

11h20-11h40 – 2ª Comunicação – Núcleo Megalítico dos Fiais-Azenha (Carregal dos Sal): um balanço. José Manuel Quintã Ventura

11h40-12h00 – 3ª Comunicação – Gruta do Escoural (Montemor o Novo): uma necrópole neolítica em (re)observação. Rita Peyroteo Stjerna, Cristina Araújo e Mariana Diniz

12h00-12h20 – 4ª Comunicação – Building up the land: a new appraisal to the megalithic phenomenon in the Barbanza peninsula (Galicia, NW Spain). Ramón Fábregas Valcarce, Carlos Rodríguez-Rellán, Julián Bustelo Abuín e Víctor Barbeito Pose.

12h20-12h45 – Discussão

13h00-15h00 – Almoço (Oferecido pela Fundação Lapa do Lobo)

15h00-15h40 – 2ª Conferência – Pablo Arias Cabal

15h40 -16h00 – 5ª Comunicação – La necrópolis tumular de Las Cuevas/El Morrón (Miño de Medinaceli, Soria): el uso recurrente de un mismo lugar como espacio rito-funerario a lo largo de la Prehistoria reciente. Cristina Tejedor-Rodríguez, Manuel Rojo-Guerra, Rafael Garrido-Pena, Íñigo García-Martínez de Lagrán, Sonia Díaz-Navarro, Eulalia Subirá e Santiago Sánchez de la Parra-Pérez.

16h00 -16h20 – 6ª Comunicação – As comunidades neocalcolíticas de Trás-os-Montes: pensar a sua tradição cerâmica numa perspectiva de perenidade. Elsa Luís e Telma Ribeiro.

16h20 -16h40 – 7ª Comunicação – Parasitic frequentation or cultural continuity? The re-use of megalithic monuments in the Ancient/Middle Bronze Age of the Mondego's Platform / "Parasitagem" ou continuidade cultural? A utilização de monumentos megalíticos no Bronze Antigo/Médio da Plataforma do Mondego. João Carlos de Senna Martinez.

16h40 -17h00 – 8ª Comunicação – Megalitismos del área de Huelva en la Prehistoria Reciente. Dólmenes y recintos de terrazas del conjunto de El Pozuelo. José Antonio Linares Catela.

17h00 -17h30 – Coffee Break e Sessão de Posters (Fundação Lapa do Lobo)

17h30 -17h50 – 9ª Comunicação – A Shrine in the Neolithic? Orca da Lapa do Lobo (c.5000-3000 BC) / Um Santuário no Neolítico? A Orca da Lapa do Lobo (c. 5000-3000 a. C.). João Carlos Senna-Martinez.



# DE GIBRALTAR AOS PIRENÉUS

MEGALITISMO, VIDA E MORTE NA FACHADA ATLÂNTICA PENINSULAR

17h50-18h10 – 10ª Comunicação – Dawn of the dead: funerary behavior in the Middle Tagus Neolithic. Nelson J. Almeida, Luiz Oosterbeek, Chris Scarre, Cristiana Ferreira e João Belo.

18h10-18h30 – 11ª Comunicação – Abrigo da Buraca da Moira: contributos para o conhecimento da ocupação humana do Neolítico final/Calcolítico na região de Leiria, Portugal. Telmo Pereira, Sandra Assis, Patrícia Monteiro, Eduardo Paixão, Vânia Carvalho e Trenton Holliday.

18h30-18h50 – 12ª Comunicação – O Dólmen do Alto da Feteira (Pombal) e a transição do Neolítico Médio do Centro/tração Litoral do Território Português. João Luís Cardoso.

18h30-19h30 – Discussão

20h30 – Jantar de Boas Vindas (Oferecido pela C. M. Nelas)

## ***Sábado, 3 de Novembro de 2018***

9h30 – Partida para a visita de estudo ao Circuito Megalítico dos Fiais-Ameal e Museu Municipal de Carregal do Sal (transporte a cargo da C. M. Carregal do Sal).

13h00-14h30 – Pick-Nick (C. M. C. Sal)..

15h00-15h40 – 3ª Conferência – Juan Carlos Vera-Rodríguez e José Antonio Linares Catela (Megalitismo de SW e W)

15h40 -16h00 – 13ª Comunicação – The origins of Megalitism in Western Iberia: resilient signs of a symbolic revolution? Mariana Diniz.

16h00 -16h20 – 14ª Comunicação – À procura da Terra dos Vivos: os lugares de povoamento das primeiras fases do Megalitismo funerário no Centro e Sul de Portugal. César Neves e Mariana Diniz.

16h20 -16h40 – 15ª Comunicação – Territórios de fronteira: o Megalitismo nas abas da Serra d'Ossa (Estremoz-Redondo, Alto Alentejo, Portugal). Marco António Andrade, Rui Mataloto e André Pereira.

16h40 -17h00 – 16ª Comunicação – Muitas antas e muita gente! As relações entre os recintos de fossos e os monumentos megalíticos no Alentejo Central. Filipa Rodrigues.

17h00 -17h30 – Coffee Break e Sessão de Posters (Fundação Lapa do Lobo).

17h30 -17h50 – 17ª Comunicação – Uma análise arqueotanológica em três hipogeu: os contributos dos sítios de Monte Canelas I (Portimão) e do Monte do Carrascal 2 (Ferreira do Alentejo) para a compreensão das práticas funerárias nos 4º e 3º milénio a.C. no Sul de Portugal. Maria João Neves.

17h50 -18h10 – 18ª Comunicação – A Necrópole da Lobagueira, Viseu: expressões de arte e arquitetura do megalitismo da Beira Alta, Centro de Portugal. Pedro Sobral de Carvalho e Lara Bacelar Alves.



# DE GIBRALTAR AOS PIRENÉUS

MEGALITISMO, VIDA E MORTE NA FACHADA ATLÂNTICA PENINSULAR

18h10 -18h30 – 19ª Comunicação – A Anta dos Currais do Galhordas (Castelo de Vide, Alto Alentejo, Portugal): Arquitetura, Cronologia e Análise Química de Resíduos Orgânicos de Recipientes Cerâmicos. Sérgio Monteiro Rodrigues e César Oliveira

18h30 -18h50 – 20ª Comunicação –La Necrópolis Megalítica del Tajo de Las Figuras (Benalup-Casas Viejas, Cádiz). María Lazarich, Antonio Ramos-Gil, Mercedes Versaci e Francisco Javier Pedreño.

18h50 -19h40 – Discussão

20h30 – Jantar (C. M. C. Sal)

## ***Domingo, 4 de Novembro de 2018***

9h30 – Partida para a visita de estudo ao Circuito Megalítico de Canas de Senhorim/Nelas (transporte a cargo da C. M. Nelas).

13h00-14h30 – Pick-Nick (C. M. Nelas)

15h00 - 15h40 – 4ª Conferência – Fábio Silva (Arqueoastronomia)

15h40 - 16h00 – 21ª Comunicação – ¿Yarda Megalítica o Vara Megalítica? António Ramos Gil.

16h00 - 16h20 – 22ª Comunicação – Da Terra ao Céu, com uma paragem nas estrelas. Daniel Fonseca, Fábio Silva e José M.Q. Ventura.

16h20 - 16h40 – 23ª Comunicação – Megalitismo en Huelva: 5000 A.C. – 2018 D.C. Fernando Mata.

16h40 - 17h30 – Debate Final

17h30 – Encerramento (Comissão de Honra e Comissão Científica).

## **Posters:**

1. Juan Carlos Castro Carrera – Actuaciones de excavación y rehabilitación en los conjuntos de túmulos funerarios de Chan de Castiñeiras y Chan de Armada, península del Morrazo, Galicia.
2. Fábio Soares – A invulgar localização de uma estrutura em negativo na Mamoa de Eireira (Afife, Viana do Castelo).
3. João Carlos Senna-Martinez e Margarida M. Carvalho - Ideotechnical Representations in the Megalithism of Mondego's Platform: The stelae of Orca da Lapa do Lobo / Representações Ideotécnicas no Megalitismo da Plataforma do Mondego: As estelas da Orca da Lapa do Lobo-
4. António Faustino Carvalho – Anta da Lapa da Meruje (Vouzela, Viseu): Primeiros Resultados das Escavações Arqueológicas em Curso.



# DE GIBRALTAR AOS PIRENÉUS

MEGALITISMO, VIDA E MORTE NA FACHADA ATLÂNTICA PENINSULAR

5. António Faustino Carvalho, Telmo Pereira, Juan Francisco Gibaja – Proveniências, Circulação e Utilização do Sílex no Megalitismo de Lafões (Viseu, Portugal).  
Abordagem a Partir dos Conjuntos Líticos dos Dólmenes de Antelas (Sever Do Vouga) e da Lapa da Meruje (Vouzela).
6. Cátia Saque Delicado – O 3º e o 4º milénio a.n.e.: linhas comuns e regionalismos na arquitectura hipogeica do Centro e Sul português.
7. Leonor Rocha, Gertrudes Branco, António Monteiro e Fernando Silva – Estudo do espólio arqueológico da Anta da Casa da Moura (Soure, Portugal).
8. Leonor Rocha e Pedro Alvim – O Menir do Cabeço da Areia (Brotas, Mora).
9. Yolanda Costela Muñoz, Vicente Castañeda, Iván García e Fernando Prado – La Necrópolis de Cuevas Artificiales de Los Algarbes (Tarifa, Cádiz). Un Ejemplo de la Permanencia Temporal de las Construcciones Megalíticas.
10. María Lazarich e Esther Briceño – Pigmentos y Megálitos. Estudio de los Pigmentos Utilizados en las Tumbas Megalíticas en el Suroeste de Andalucía y Sur de Portugal.
11. Estefanía Carrillo Vázquez – Bases para el estudio de los rituales de comensalidad en las sepulturas megalíticas de la Península Ibérica.
12. Jose Manuel Grille Sacaluga – Las puntas de flecha líticas del Suroeste andaluz en contextos Megalíticos.
13. María Narvárez Cabeza de Vaca Perriñan – Aportación al Estudio de los Cilindros Decorados de la Prehistoria Reciente de la Península Ibérica. Los Hallazgos en Megalitos.